



Inmetro é premiado

Medalha Nacional do Mérito Científico consagra apoio do Instituto à Ciência e Tecnologia

Pág. 4 e 5

NOSSA GENTE

Concursados
chegam para
reforçar equipe
do Inmetro
Pág. 7



SOB MEDIDA

Lançada cartilha
Criança Segura
no Dia Mundial
do Consumidor
Pág. 6



INMETRO EM FOCO

Caint:
a interface
com entidades
internacionais
Pág. 8



Reconhecimento e motivação

O último mês de março testemunhou dois registros definitivos de nosso compromisso com a inovação e a busca permanente da excelência: a Medalha Nacional do Mérito Científico, concedida pelo Presidente da República, e o Prêmio Inovação, concedido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O matemático Jacob Palis Jr, presidente da Academia Brasileira de Ciências - entrevista na página 5 desta edição - define o significado da Medalha: *"Trata-se de um reconhecimento da excelência do Inmetro. Poucos institutos no Brasil já receberam esse prêmio, o que atesta a grande relevância da premiação"*.

A justificativa da Enap ao atribuir o Prêmio ao nosso Sistema de Avaliação de Desempenho Individual (Siadi) usa tom semelhante: *"Trata-se de instrumento sofisticado de gestão capaz de promover uma nova cultura, baseada no mérito, na exigência, na motivação e no reconhecimento."*

A inovação e o compromisso com a excelência não são características setoriais em nossa Organização, mas estão, harmonicamente, presentes em todas as áreas.

A iniciativa da Profe, como primeiro ente público federal a praticar o protesto de títulos executivos extrajudiciais, referendada por recente decisão do Conselho Nacional de Justiça, e o convite do NIST ao colega Juan Carlos Sanchez para passar um período nos EUA interagindo com as equipes de metrologia elétrica e legal, são demonstrações inequívocas da afirmação.

Assim, o reconhecimento contido nas duas premiações é extensivo a todo o Inmetro. Sabemos todos que o reconhecimento é altamente motivador. A concessão dessa dupla premiação, no primeiro trimestre de 2010, é um estimulante indicador do cumprimento de nossa missão de "prover confiança" e do "foco em resultados", definidos em nosso Planejamento Estratégico. E uma motivação a mais para superar os desafios dos próximos trimestres.

João Jornada

Presidente do Inmetro

8º ENCONTRO DA QUALIDADE

A Diretoria da Qualidade do Inmetro (Dqual) realiza o 8º Encontro da Qualidade da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) entre os dias 13 e 14 de abril, no Riverside Park Hotel, em Petrópolis. O evento tem o objetivo de definir estratégias de atuação e negociar metas para a área de fiscalização da qualidade.

TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA

Entre os dias 24 de abril e 2 de maio, o Inmetro atuará como expositor na VII Exposição de Tecnologia Agropecuária, organizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Em seu estande, técnicos da Dimci (Diretoria de Metrologia Científica e Industrial), Dqual (Diretoria da Qualidade) e Cicma (Centro de Capacitação) prestarão informações sobre produtos e serviços do Instituto. O encontro vai reunir exposições de produtos, negócios, lançamentos tecnológicos, debates, programas culturais e oficinas de culinária. O evento acontecerá de segunda a quinta, das 10 h às 20 h, e de sexta a domingo, das 10 h às 22 h, na sede da Embrapa, em Brasília.

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Antonio Carlos de Faria - MTB: 19349

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Revisão: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Capa: Gustavo Cepêda

Diagramação: Gustavo Cepêda

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



DEBATES SOBRE MÚSICA

No dia 27 de abril, a Diretoria da Qualidade do Inmetro (Dqual) realiza debate sobre música no Auditório do Prédio 6, no Campus de Laboratórios do Instituto, em Xerém, Duque de Caxias. Com o objetivo de promover uma reflexão sobre o impacto que a música tem em nossas vidas, o debate terá como palestrante o violonista clássico Turíbio Santos. O evento começará às 10 h e será aberto a todos os servidores do Inmetro. Caso haja interesse, será possível levar pessoas de fora. Não é necessário se inscrever antecipadamente.

Sistema de gestão rende premiação da Enap

O Inmetro foi um dos ganhadores do 14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal pelo Sistema de Avaliação de Desempenho Individual (Siadi). O prêmio, implantado em 1996, é concedido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e tem como objetivo valorizar o trabalho de servidores públicos comprometidos com o alcance de melhores resultados e com a modernização da gestão pública. A premiação foi entregue ao diretor de Planejamento e Desenvolvimento, Oscar Acselrad.

“Esse Sistema de Avaliação de Desempenho Individual é um processo absolutamente novo, impactando na cultura do setor público. Em menos de dois anos, já tivemos resultados positivos, como a melhoria da comunicação entre as diferentes hierarquias e a percepção mais clara dos servidores da importância de suas atividades para o sucesso do Inmetro”, resumiu Oscar Acselrad.

Foram premiados dez dos 131 projetos inscritos. Uma das principais premissas do Sistema de Avaliação do In-



Helena Kerr, presidente da Enap, e o diretor Oscar Acselrad

metro é vincular a remuneração do servidor à qualidade de seu desempenho, com critérios objetivos e regras claras, elaborados a partir de amplo debate com os servidores. A avaliação é realizada por comitês com maioria dos membros constituída por profissionais de fora do Instituto, rompendo com a avaliação apenas das chefias.

Diretor é eleito um dos Evolucionários 2010



Alfredo Lobo foi escolhido por leitores da Consumidor Moderno

O diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo, foi homenageado no último dia 22 de março com a primeira edição do prêmio Evolucionários 2010, criado para comemorar 15 anos da Revista Consumidor Moderno. Ao todo, 15 empresas e 15 personalidades ganharam o troféu. Eles foram eleitos pelos leitores da publicação como responsáveis

por influenciar novas atitudes e princípios, incentivando os cidadãos a exercerem seus direitos de liberdade de escolha e a modificarem as relações entre empresas e cliente. A entrega foi feita no Credicard Hall, em São Paulo.

“Associo essa homenagem à decisão do Inmetro de redirecionar suas atividades, passando a agir em prol da melhoria da qualidade dos produtos e influenciando na competitividade das empresas”, resumiu Lobo. O diretor explicou que, na última década, três ações reforçaram a atuação do Inmetro: a criação do programa de análises de produtos, do portal do consumidor, e a formação de uma rede de multiplicadores em cada estado que trabalha pela melhoria das relações de consumo.

Também foram homenageados o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin; o diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça (DPDC), Ricardo Morishita, e o diretor executivo do Procon, Roberto Pfeiffer, entre outros.

Nova nomenclatura

Os Institutos de Pesos e Medidas (Ipem) passarão a ser chamados de órgãos delegados do Inmetro ou órgãos da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I). A mudança foi sugerida por causa das diferentes nomenclaturas adotadas pe-

los Institutos que formam a Rede nos estados, como Inmeq, Imeq, Imep, AEM, Imetro, Imepi, Ibametro, ITPS. A partir de agora, eles passam a ser denominados órgãos delegados do Inmetro em reuniões e em documentos do Instituto.

Inmetro recebe prêmio pelo trabalho de apoio ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia

O Inmetro foi premiado com a Medalha Nacional do Mérito Científico, concedida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) pelas contribuições prestadas pelo Instituto à Ciência e Tecnologia no País. A condecoração insere o Instituto numa lista privilegiada de entidades, já que apenas oito instituições brasileiras contam com a homenagem. O Inmetro foi agraciado na última edição do prêmio, que ocorreu em 2008, publicada no último dia 4 de março de 2010 no Diário Oficial da União (DOU). O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fará a entrega do prêmio pessoalmente em data a ser definida.

A homenagem é um reconhecimento do trabalho realizado nos últimos anos pelo Inmetro. Esse processo baseou-se em importantes investimentos em equipamento e pessoal, transformando e consolidando o Instituto como uma instituição de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Atualmente, sua principal diretriz é o incentivo às ações de pesquisa científica e tecnológica.

A dimensão desse investimento do Inmetro pode ser vista em números. Desde 2000, foram aplicados R\$ 10 milhões na compra de equipamento e desenvolvimento de novas tecnologias. A previsão é de que o ritmo de crescimento continue. O diretor de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) do Inmetro, Humberto Brandi, lembra que, há dez anos, o Instituto tinha excelência reconhecida em áreas tradicionais da metrologia científica, como intercomparações, ensaios de proficiência e calibrações. No entanto, para que se tornasse um Instituto Nacional de Metrologia nos moldes dos melhores do mundo, faltava uma estrutura mais robusta.

“Foi então que veio a diretriz estratégica de termos

uma estrutura semelhante à dos institutos internacionais, com as facilidades de pesquisa e desenvolvimento para que o Inmetro possa atuar como um instrumento eficiente e eficaz da competitividade da indústria nacional”, diz o diretor Brandi.

Somente uma instituição recebe a comenda a cada edição do prêmio. O principal critério para a concessão da medalha, confeccionada em prata, é ter se destacado na realização de trabalho ou serviço relevante para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. As entidades públicas e privadas podem concorrer igualmente, desde que tenham seus nomes submetidos e aprovados pelos membros do Conselho. Até agora, somente instituições públicas foram condecoradas, como a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Cada entidade só pode receber a homenagem uma única vez.

Além da premiação de instituições, também é concedida uma homenagem a pessoas físicas, a Ordem Nacional do Mérito Científico. A classificação dos premiados divide-se em duas categorias: a Grã-Cruz e a de Comendador. Pesquisadores e cientistas do Inmetro - alguns deles integrantes da alta administração do Instituto - alcançaram esse reconhecimento em edições anteriores do prêmio, e integram um grupo seletivo formado por grandes expoentes da ciência brasileira já agraciados.

“Sempre que um pesquisador recebe a Ordem Nacional do Mérito Científico e observamos que continua contribuindo para a evolução da ciência e tecnologia, lhe concedemos a promoção ao escalão mais elevado. Entre 1994 e 2009, apenas 270 cientistas foram agraciados com a comenda. O grupo é bem seletivo”, explica Liney Toledo, chefe do Cerimonial do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e responsável pela organização da solenidade.



Medalha é o reconhecimento da excelência da Instituição

Poucas entidades brasileiras receberam a premiação

Jacob Palis Jr

Presidente da Academia Brasileira de Ciência



*O presidente da Academia Brasileira de Ciência (ABC), Jacob Palis Jr., falou ao **Na Medida** sobre a relevância do prêmio destinado ao Inmetro. Para ele, o nível da produção científica e a qualidade dos profissionais vêm aumen-*

tando no Brasil, assim como o interesse pela pesquisa. O presidente atribui o crescimento da área à importância que o governo e a sociedade conferem à Ciência a Tecnologia para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Na Medida: Qual a importância desse prêmio para a instituição que recebe a medalha?

Jacob Palis Jr: O Inmetro acaba de ser agraciado com a Medalha Nacional do Mérito Científico. Trata-se de um reconhecimento da excelência da Instituição. Poucos institutos no Brasil já receberam esse prêmio, o que atesta a grande relevância da premiação.

NM: Como o senhor avalia o nível dos cientistas que atuam no Brasil hoje em comparação aos estrangeiros? O que é possível melhorar?

JPJ: O nível da produção de nossos cientistas tem crescido de forma acentuada em relação ao padrão internacional. Também em quantidade, nossa produção científica tem avançado de forma exponencial. É possível continuarmos em ascensão acentuada desde que os investimentos em C&T (Ciência & Tecnologia) continuem crescendo em termos de nosso Produto Interno Bruto, que apuremos os processos de escolha de onde e como investir, e avaliemos de forma objetiva os resultados daí decorrentes.

NM: Como avalia as instituições de pesquisa no País?

JPJ: A ciência brasileira avançou muito nas últimas décadas, sobretudo nos últimos anos. Isso se reflete em amplo avanço de nossas instituições de pesquisa e certamente esse é o caso mais recente do Inmetro. Mas precisamos continuar nossa trajetória vencendo novos desafios, entre eles o aumento do número de pesquisadores e de nossa produção científica, em qualidade e quantidade. Precisamos bem equipar nossos laboratórios e construir novos, nos melhores padrões mundiais, e nos integrar mais com o setor produtivo. Para isso, devemos crescer os investimentos em CT&I (Ciência, Tecnologia & Inovação) de forma a alcançar 3% do PIB nos

próximos oito anos. Atualmente, esse número é estimado em 1,3% a 1,4%.

NM: Pode-se dizer que os institutos científicos brasileiros estão na vanguarda? Por quê?

JPJ: Em certos casos, os institutos científicos brasileiros estão sim na vanguarda, mesmo em nível internacional. É preciso promover que o número de tais institutos cresça também de forma significativa. O sucesso desta empreitada decorre sempre da criação de ambientes estimulantes, até mesmo excitantes, para a geração de novos conhecimentos de grande impacto nas áreas em que atuem os institutos. A distinção atribuída ao Inmetro e ao Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) põem em relevo essas extraordinárias características.

NM: Atualmente, há mais profissionais interessados em desenvolver pesquisas científicas no Brasil? A

que podemos atribuir esse aumento de interesse?

JPJ: É claro que o número de pessoas interessadas em fazer ciência no Brasil cresce precisamente em função do vigoroso estímulo que o governo e a sociedade têm direcionado à C&T, sobretudo nos últimos anos, reconhecendo sua importância para o nosso desenvolvimento socioeconômico. No entanto, é preciso dar um estímulo especial ao desenvolvimento de áreas científicas de primeira importância em que ainda temos muito que avançar.

NM: Quais são suas previsões para o desenvolvimento da Ciência no Brasil nos próximos anos?

JPJ: Sou muito otimista em relação à ciência brasileira. Se multiplicarmos nossos esforços, poderemos, possivelmente em uma década, atingir um nível de desenvolvimento na área comparável ao dos países mais avançados mundialmente.

“É possível continuarmos em ascensão desde que os investimentos em C&T continuem crescendo em termos de PIB”



Dia Mundial do Consumidor: Inmetro lança Cartilha Criança Segura

O Inmetro lançou no dia 15 de março, Dia Mundial do Consumidor, a cartilha Criança Segura. Com o objetivo de orientar pais e responsáveis para o consumo de produtos infantis, a cartilha tem 18 páginas recheadas de recomendações para a hora da compra de brinquedos, como a obrigatoriedade do selo do Inmetro e a importância de se respeitar a faixa etária dos produtos. Ela traz também alertas contra brinquedos e objetos piratas, que podem oferecer riscos à saúde e à segurança dos pequenos.

Foram distribuídas 10 mil cartilhas no NorteShopping, que fica na Zona Norte do Rio de Janeiro. O lançamento foi durante ato do Fórum Estadual de Defesa do Consumidor (RioCon), que reúne o Inmetro, o Ipem-RJ, o Procon-RJ, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Também foram distribuídas as cartilhas Um Dia Especial e o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, do Ministério Público e da Defensoria.

Participaram da atividade o chefe da Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade do Inmetro (Diviq), Luiz Carlos Monteiro; o diretor-técnico do Ipem-RJ, Sergio Macedo; o subsecretário adjunto dos Direitos do Consumidor

do Procon-RJ, José Teixeira Fernandes; e a representante da Defensoria Pública Marcela Oliboni.

O lançamento da cartilha Criança Segura ocorreu ainda em Goiás, Rio Grande do Sul, Alagoas e Rio Grande do Norte, em encontros organizados pelos órgãos delegados do Inmetro em cada estado. Os consumidores também podem acessar a cartilha via internet (http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/cartilhas/criancaSegura/crianca_segura.pdf.)



O estande reuniu equipes do Fórum de Defesa do Consumidor

Revisão do Mapa Estratégico será este mês

O presidente João Jornada apresentou aos servidores e colaboradores do Inmetro, no dia 4 de março, as 12 principais diretrizes estratégicas do Instituto para os próximos quatro anos. A reunião foi feita para a primeira revisão do Mapa Estratégico, elaborado em 2006. As propostas apresentadas ficaram abertas até 19 de março para receber contribuições, presen-

cialmente ou pelo email dplad@inmetro.gov.br. Após o recebimento das manifestações e a avaliação de suas viabilidades, o documento foi finalizado. O evento, realizado no auditório do prédio 6, no Campus de Laboratórios, em Xerém, foi o desdobramento dos encontros que aconteceram no segundo semestre do ano passado entre os diretores do Instituto.

As 12 principais diretrizes do Inmetro

- Inovar e aperfeiçoar as práticas que envolvem a excelência na gestão
- Assegurar infraestrutura física e logística
- Ter profissionais competentes, comprometidos, com habilidades interpessoais, atuando integradamente
- Usar a Tecnologia da Informação para aperfeiçoar produtos e processos e estimular a inovação
- Aperfeiçoar a atuação do Inmetro com foco na integração, na colaboração e na gestão por processos
- Ampliar a integração, modernizar e aprimorar a gestão da RBMLQ-I, com foco nos 4Es (Eficiência, Eficácia, Efetividade e Excelência)
- Implantar um programa de gestão de risco e governança no Inmetro
- Fortalecer a robustez política e a imagem do Instituto
- Ampliar o conhecimento da sociedade sobre as atividades do Inmetro
- Consolidar-se como polo de excelência em pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação
- Ter sustentação financeira adequada
- Gerar valor para a sociedade por meio de um adequado portfólio de produtos e serviços

Aprovados no último concurso para o Inmetro chegam com disposição para fazer a diferença

Os 124 novos servidores do Inmetro foram empossados em fevereiro último e começam, este mês, a trabalhar nas áreas em que atuarão. Eles chegam com o desejo de crescer na Instituição. A credibilidade do Inmetro perante a sociedade, somada a seu pioneirismo, foram pontos decisivos para todos na hora de se inscrever para a prova. A perspectiva do coordenador geral de Desenvolvimento de

Recursos Humanos, Paulo Roberto Rodrigues, é de que o grupo se integre rapidamente e entenda as particularidades do Instituto. "O novo servidor deve estar sempre atento aos quatro Es: eficiência, efetividade, eficácia e excelência em suas atividades cotidianas", diz. O **Na Medida** conta a trajetória de alguns desses profissionais que chegam com disposição para reforçar o time do Inmetro.

Da fisioterapia para a metrologia



Formado em fisioterapia, Charles Pinto Cavalheira, 37 anos, atuava em duas frentes de trabalho antes de ingressar no Inmetro: na Prefeitura do Rio de Janeiro e no Instituto Nacional de Traumatologia (Instituto), onde era gerente.

Agora, vai assumir o cargo de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade. Com pós-graduação em Administração Pública, ele viu no concurso a oportunidade de redirecionar definitivamente sua carreira para a área de gestão. "Venho há anos me aprofundando no desempenho de atividades gerenciais. O concurso foi a chance de fazer a transição. As atribuições do novo cargo estão mais próximas dos meus planos", avalia Charles.

Concurso motivou mudança de cidade

O engenheiro de produção Kairo Fernandes Martins, 28 anos, foi arrojado ao se inscrever para o concurso: apostou que conquistaria a única vaga aberta de Pesquisador Tecnologista da Superintendência do Inmetro em Goiás. E conseguiu mesmo. Para isso, começou a se preparar para a prova nove meses antes. "A rotina era apertada, mas, como sabia que só existia uma vaga, me empenhei", lembra Kairo. Além da mudança



de emprego que almejava, o engenheiro também mudou de cidade: saiu de Belém (PA) para fixar residência a mais de dois mil quilômetros de distância, em Goiânia (GO). "Meus planos incluem mestrado e doutorado para contribuir com o Inmetro", planeja.

Currículo de primeira linha

A brasileira Maria Beatriz Bonna Nogueira, 28 anos, sempre quis conciliar o conhecimento adquirido nos bancos das universidades com sua experiência na Inglaterra, onde morou entre 2004 e 2007 para fazer mestrado em Relações Internacionais e



Direitos Humanos. Encontrou a possibilidade ao ler as especificações para o cargo de especialista em articulação internacional no edital do concurso do Inmetro. "Sempre quis atuar na minha área de especialização, mas as vagas são escassas. Quando observei que no Inmetro conseguiria unir meu *know-how* à experiência adquirida no exterior, fiquei animada e me dediquei ainda mais ao estudo", lembra Maria Beatriz.

Duas vezes aprovada

A história da psicóloga Daniela de Vasconcellos Prata Veloso, 30 anos, com o Inmetro começou em 2007, quando foi aprovada no concurso daquele ano para ocupar uma vaga na área de Gestão Corporativa. Porém, antes de tomar posse, desistiu. Depois, reconsiderou, mas não tinha como voltar atrás. Ano passado, ao saber da abertura do novo concurso, se candidatou a uma das quatro oportunidades para o cargo de Analista de Desenvolvimento de Recursos Humanos e, um mês antes dos testes, pediu férias para se dedicar aos estudos. Passou e, desta vez, assumiu o cargo. "Quero mesmo é atuar neste setor de gestão e, no Inmetro, estou no caminho desejado", resume Daniela.



Caint:

A porta de entrada de acordos internacionais de cooperação



À medida que crescem a importância e a credibilidade do Inmetro no cenário internacional, amplia-se também a visibilidade da Coordenação-Geral de Articulação Internacional do Instituto (Caint). É a coordenação que viabiliza acordos de cooperação com entidades internacionais consideradas estratégicas e dá suporte a pequenos e médios empresários que exportam seus produtos. Liderada pelo engenheiro mecânico Jorge Cruz desde 2006, a área conta com 31 profissionais das mais diversas graduações.

Composta por três divisões - Cooperação Técnica Internacional (Dicoi), Negociações Regionais (Diner) e Superação de Barreiras Técnicas (Disbt) - e pelo Serviço de Monitoramento e Articulação Internacional (Semai), a Caint viabilizou a assinatura de 14 acordos de cooperação técnica em 2009, além de atuar na manutenção e renovação dos já existentes. Um deles é o que prevê a ajuda do Inmetro para fortalecimento e capacitação técnica do Instituto de Normalização e Qualidade de Moçambique (Innoq). A atividade realiza-se em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) e o Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB), da Alemanha, órgão equivalente ao Inmetro naquele país.

“A Caint tem um papel estratégico porque funciona como porta de entrada para muitos acordos de cooperação, permitindo aos pesquisadores e aos técnicos do Inmetro o desenvolvimento de atividades de pesquisa, comparações interlaboratoriais, novos métodos e processos, e harmonização técnica de regulamentos, em parceria com pesquisadores de outros países”, orgulha-se Cruz, que está há 35 anos no Inmetro e já passou por praticamente todos os níveis hierárquicos da Instituição antes de receber o convite para assumir o cargo atual.

O caminho é de mão dupla. Além de se empenhar para adquirir novos conhecimentos, o Instituto também se inte-

ressa em disseminar seu *know-how*. “Temos como parceiros tanto institutos consolidados como aqueles que nos acionam para que passemos conhecimento e tecnologia. Entendemos que ambos os movimentos são importantes. Por meio desses contatos, muitas vezes, aprimoramos nossos processos”, diz Jorge Cruz.

Outra missão da Caint é atuar como Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas da Organização Mundial do Comércio (OMC), em estreita parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Em outras palavras, significa que a área tem a responsabilidade de tratar, traduzir e disseminar

as notificações da OMC para as empresas, em especial as pequenas e médias em todo o Brasil. Cabe também ao Inmetro informar à entidade todas as portarias e os regulamentos técnicos que sejam aprovados no País e que possam ter impacto sobre as importações realizadas pelo Brasil.

Também é importante ressaltar a atuação da Caint à frente da Coordenação Nacional do Subgrupo de Trabalho (SGT Nº3)/Mercosul, há cerca de 20 anos. Essa atividade é voltada à harmonização de regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade, em âmbito regional, visando à superação de barreiras técnicas e à facilitação do comércio intrarregional.

“Atuamos como assessoria técnica ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), em diversas Comissões de Monitoramento do Comércio Bilateral entre o Brasil e países como Argentina, Índia e México, dentre outros. Temos uma rotina muito dinâmica e recebemos demandas das mais variadas frentes”, diz Jorge Cruz.

Entre os desafios em 2010 estão a ampliação de acordos de cooperação com países da América Latina, Caribe e África, e a captação de recursos internacionais para suporte e expansão da atuação dos profissionais do Inmetro.



O coordenador Jorge Cruz está no Inmetro há 35 anos